

Categoria

Assessoria de Imprensa / Relacionamento com a Mídia

Cliente

Ministério dos Povos Indígenas (MPI)

Agência:

CDN



MINISTÉRIO DOS
POVOS
INDÍGENAS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CDN THE PR
POWER
HOUSE

Prêmio **Jatobá 2025**

O retorno do Manto Tupinambá

Retorno do Manto Tupinambá

Em julho de 2024, o Manto Tupinambá, que representa um **ente ancião sagrado do povo**, retornou ao Brasil, vindo do Museu Nacional da Dinamarca, onde estava havia 335 anos.

A sua repatriação foi o desfecho positivo de uma negociação iniciada nos anos 2.000, a partir do pleito dos indígenas Tupinambá do Sul da Bahia, intermediada pelo Governo Federal, sobretudo o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), liderado pela ministra Sonia Guajajara, e o Museu Nacional (MEC/UFRJ), em conjunto com os povos indígenas.

Ao chegar ao Brasil, o Manto Tupinambá foi levado ao Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, onde seria mantido em local adequado, na biblioteca da instituição, uma vez que o prédio principal está em reconstrução.

A solenidade de apresentação do Manto à sociedade foi realizada no dia 12 de setembro de 2024, na área externa do prédio do Museu Nacional.

CENÁRIO

Como apresentar o Manto Tupinambá

O desafio era o de alcançar, junto aos diversos públicos envolvidos, uma visibilidade positiva da repatriação e apresentação do Manto Tupinambá à sociedade. Cabe destacar o cenário de sensibilidade política e social sobre o tema, considerando as críticas públicas do povo Tupinambá, que pleiteava acesso irrestrito ao artefato, incluindo levá-lo para Olivença, no Sul da Bahia, de onde provavelmente foi subtraído pelos colonizadores.

Sensibilidades

Na preparação do evento oficial de apresentação, o Museu Nacional, ligado à UFRJ, decidiu adotar um protocolo que restringia o acesso ao artefato, em função de acordo firmado com o Museu Nacional da Dinamarca e da avaliação dos próprios pesquisadores da instituição.

Por essa decisão, o Manto deveria ser mantido em local com temperatura, umidade e luminosidade controladas e acesso restrito, o que geraria relevantes impactos no acesso dos povos indígenas ao seu ente sagrado e à divulgação junto à mídia.

A Folha de S.Paulo, que contava com um repórter indígena na cobertura, deu amplo espaço para a demanda do povo Tupinambá por acesso permanente ao Manto, tornando mais sensível a divulgação da sua apresentação à sociedade, com forte potencial de resultados negativos na imprensa em geral.

Papel do Ministério dos Povos Indígenas

Na preparação da cerimônia de apresentação do Manto, o trabalho de divulgação junto à mídia deveria resultar **na construção de uma imagem positiva para essa negociação de relevância histórica internacional.**

Coube à ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, apoiada pelo corpo técnico do órgão e pela Assessoria de Comunicação (Ascom), em conjunto com a CDN, fazer a gestão do relacionamento com o povo Tupinambá e a ação de mídia com a imprensa para se chegar ao sucesso esperado de repercussão.

Além da harmonia com os povos indígenas, o MPI precisava mostrar, por meio da mídia, seu posicionamento político conciliador junto aos cientistas e estudiosos do Museu Nacional, que criaram as regras para o acesso dos indígenas a seu ente histórico, demonstrando responsabilidade com esse patrimônio.

Modelo da ação de mídia

ESTRATÉGIA

Proximidade e interação da comunicação do MPI com a equipe de negociação

ATENDIMENTO ONE-TO-ONE

Monitoramento permanente do cenário entre jornalistas e os temas relacionados

INFORMAÇÕES QUALIFICADAS

Esforço de apuração das informações em meio a um contexto sensível

MONITORAMENTO

De publicações e análise de cada conteúdo para correção de rota e ruídos

MATERIAIS

Produção ágil de materiais de qualidade, com credibilidade, para distribuição à mídia

AGILIDADE

Entrega de informações e imagens do Manto e da solenidade, em tempo real

AÇÃO

Como foi a ação de mídia?

OBJETIVO ERA MUDAR O FOCO DA PAUTA PARA O QUE MAIS INTERESSAVA:

A exposição positiva da conquista da repatriação, mais de 300 anos depois, e da apresentação do Manto.

Foi iniciada **com antecedência** uma forte atuação junto à mídia, especialmente veículos de Brasília e do Rio de Janeiro, incluindo correspondentes estrangeiros, para oferecer a **pauta com foco no momento histórico** da repatriação do Manto, mesmo sem a definição naquele momento do formato da cerimônia de apresentação.

O foco era mostrar o **esforço do Ministério dos Povos Indígenas na mediação da negociação** entre os indígenas Tupinambá e o Museu Nacional, a fim de garantir acesso dos povos originários ao artefato sagrado. A mensagem visava mostrar aos jornalistas que a busca era por consenso e pacificação.

A Ascom do Ministério, apoiada pela CDN, acompanhou os três dias de vigília realizada pelo povo Tupinambá, na Quinta da Boa Vista, no período que antecedeu a cerimônia.

O objetivo era monitorar o cenário e acompanhar as negociações, além de atender imprensa in loco e produzir materiais mostrando que o MPI e o Governo Federal estavam juntos e apoiavam as reivindicações do povo Tupinambá.

As negociações viabilizaram a visita dos povos indígenas ao Manto Tupinambá, antes da cerimônia de sua chegada. Essa informação foi transmitida à imprensa, priorizando a transparência, mesmo com a impossibilidade de registro de imagem pelos veículos de comunicação.

Mapeando a ação...

MENSAGENS-CHAVE

Mostrar a relevância do esforço do Governo Federal, e do MPI em particular, em apoiar a repatriação de um artefato levado por colonizadores, ação em consonância com uma movimento global de comunidades tradicionais.

PORTA-VOZES

Disponibilidade de porta-vozes do MPI para informações básicas sobre o histórico da negociação, preservando o limite da atuação política do Ministério.

CONTATO PERMANENTE

Contato permanente com a imprensa nacional e internacional para transmitir e esclarecer informações do MPI, além de distribuir conteúdos e orientações à imprensa.

MÍDIA ESTRANGEIRA

O estímulo à cobertura dos correspondentes estrangeiros sediados no Brasil - e a publicação de suas matérias antes ou no dia do evento – também teve o objetivo de ampliar a atenção da mídia nacional.

Chegou o dia da apresentação do Manto Tupinambá

O cenário positivo na mídia contribuiu para ampliar a dimensão e a relevância da solenidade, que contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, autoridades dos estados da Bahia e do Rio de Janeiro, estudiosos e indígenas.

- Dezenas de jornalistas participaram da cobertura, que ocorreu no final da tarde, já próximo ao fechamento dos jornais.
- Os profissionais foram informados, ao mesmo tempo, de que não teriam acesso ao Manto.
- A equipe de comunicação, no entanto, já estava com imagens disponíveis para a imprensa, tanto do artefato quanto da visita das autoridades ao ente, entre elas, o presidente da República e a ministra Sonia Guajajara, na companhia de indígenas Tupinambá.

Foco da Cobertura

Sucesso....

- Foco na negociação para a repatriação...
- Na apresentação do Manto....
- Na reivindicação dos indígenas por mais direitos à terra, pauta em consonância com a do Ministério dos Povos Indígenas...

Notícias no Brasil e no mundo...

METRÓPOLES

O GLOBO

Valor ECONÔMICO

CNEWS

GZH



 Reuters

The
Guardian

 uol

CNN

BBC

veja

BAND
com.br

 msn

FOLHA DE S.PAULO

EL PAÍS

AP

JN

Le Monde



ALJAZEERA

O DIA

ESTADÃO 

exame.

A TARDE

TV5
MONDE

agênciaBrasil 

itatiaia®

R7

g1

RESULTADOS

1.200
inserções



*Os dados foram
extraídos da plataforma
de monitoramento e
clipagem KNEWIN. Os
números correspondem
ao período de 12 a 17
de setembro de 2024.*

846

Online

160

TV

170

Rádios

24

Impressos

